

AUTO ANÁLISE DA ESSÊNCIA EDUCATIVA



Perdão aos que discordam de minha opinião, mas o coração de uma escola é a sala de aula. As artérias, veias e capilares são correspondentes aos alunos nas suas mais variadas formas, faixas etárias e fluidez. O que a sala bombeia e os alunos carregam é o objeto máximo e essencial de todo o processo: a informação, ou melhor, a troca dela. Em nossa metáfora seria o sangue, que peregrinando pelo corpo carrega para até a ponta dos dedos o conteúdo essencial para nossa constituição enquanto humanos.

Todo esse floreio inicial é para dispor por entre as entrelinhas que a visão romântica de uma escola pode e deve ser mantida.

A teoria pedagógica e as práticas administrativas não devem ofuscar a essência do processo educativo. A sala de aula é o espaço do fazer científico. Lugar onde o professor conduz e direciona a cognição do aluno, devendo se utilizar das mais diversas ferramentas para que a informação circule e tome corpo.

Sabendo da importância, magnitude e beleza do que pode acontecer na relação professor-aluno, porque ainda permitimos que os pilares que compõem uma escola atrapalhem a simbiose entre docente e discente?

Hoje, ao invés de respostas, estão elencadas perguntas, várias. O objetivo é que seja feita uma autoanálise, um raio-x, de como caminham as atividades de suporte à sala de aula de uma instituição escolar. Para esse exercício, sinta-se livre para registrar suas respostas. Compartilhe com demais integrantes e confrontem suas impressões. O resultado deve ser submetido analiticamente ao olhar de quem compõe e integra o processo educacional.

Vamos lá:

As mudanças ou reestruturação da escola tem como objetivo dar fluidez à sala de aula?

A individualidade do aluno enquanto ser único é levada em questão ou apenas turmas são consideradas?

Burocracia administrativa é uma característica de sua instituição?

Os processos internos são considerados estáticos ou mutáveis?

O papel da gestão é assistencial, organizacional ou pedagógico?

Como o professor analisa sua gestão?

O corpo docente é ouvido com que frequência?

Qual a prática de destino de questionamentos sobre processos, metodologias adotadas e lógica pedagógica?

Você ainda mantém a visão romântica da transformação pela educação?

O que te faz educar?

O processo educacional é essencial para a construção de cada aluno. O tempo dentro de uma instituição de ensino, as práticas pedagógicas, o sentido em educar e ser educado devem convergir para auxiliar pessoas em sua formação. A construção da identidade do aluno pode e deve ser respeitada. Todo o ambiente escolar precisa ser adaptado, não para limitar, mas para instigar a expansão cognitiva, filosófica e humana de cada componente. Observe o que pode ser otimizado em sua escola. Dedique-se mais às relações construídas, ouça e procure melhorias contínuas. Integre os setores.

A **Qualinfo** trabalha para que todo o processo educacional vá além da sala de aula para que a própria sala de aula seja o ambiente onde todo o trabalho desenvolvido reverbera, ganha corpo e se traduz em educação.